

Petistas aprovam a reeleição de Cristovam e Arlete em 98

Governador prefere esperar as prévias do partido, em janeiro

SUELENE TELES

SE DEPENDER do PT, a dupla Cristovam e Arlete deve repetir a dobradinha da última eleição. O partido decidiu ontem que eles serão os candidatos a governador e vice na chapa da Frente Brasília Popular em 1998. No encontro extraordinário promovido pelo Partido dos Trabalhadores no final de semana, seus militantes, após horas de debate, aprovaram a tese da reeleição.

O governador Cristovam Buarque afirmou, após o encontro, que não quer ser o candidato natural do PT ao Buriti. Ele só aceita se considerar candidato após a realização de prévias dentro do partido, que devem ocorrer em janeiro. No encontro, os petistas decidiram que as prévias são realmente necessárias.

Ficou acertado também, no encontro, um calendário eleitoral, que tem início em janeiro, com a inscrição dos

candidatos, entrando em fevereiro com os debates sobre o assunto e indo até o mês de março, quando serão definidos os nomes do PT que concorrerão às vagas de deputados distritais e federais.

Na reunião do partido começou a ser costurada uma coordenação eleitoral provisória para 98, que terá como um dos compromissos elaborar o planejamento global da campanha, num prazo de 60 dias, para ser submetido aos partidos da Frente.

O presidente do PT/DF, Chico Vigilante, explicou que o objetivo da convocação extraordinária do encontro foi exatamente o de colocar para os partidários do PT a questão da reeleição de Cristovam, "para que nenhum militante venha dizer, depois, que o candidato foi imposto". Chico considera que o resultado da votação na questão da reeleição, 85 votos contra 15, é a prova de que o seu partido

está unido quando o assunto é a recondução de Cristovam.

Protocolo — Desde sábado, o PT está reunido em encontro extraordinário. No primeiro dia, as principais discussões giraram em torno do protocolo firmado entre GDF e Governo Federal relativo à governabilidade e à postura do governo com relação ao setor sindical. Apesar de algumas críticas internas, Cristovam foi também aprovado por seu partido nos dois itens.

O secretário de governo, Swedenberger Barbosa, informou que o sentido do encontro foi o de esquentar os motores para a campanha de 98. O secretário garantiu que todo o planejamento do governo para 98 está pronto, inclusive com calendário. Segundo ele, em função dessa definição, quem quiser entrar ou permanecer no GDF terá que executar o que está planejado.

Arquivo



Cristovam: à espera das prévias